



Ofício D. P. 187/23

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.

Exma Sra.
Arita Bergmann
Secretária Estadual de Saúde
Nesta Capital/RS

Exma Senhora,

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, por seu representante signatário, vem através deste, encaminhar o plano de trabalho atualizado e três orçamentos conforme solicitado em parecer da AGEPLAN, visando a aquisição de um Aparelho Raio X Móvel para a Emergência SUS. Importante ressaltar que esta compra tem como base financeira, o saldo remanescente do Convênio FPE nº 1793/2022.

Desta forma, contamos com a sensibilidade e a compreensão desta Secretaria para dar sequência na aprovação do referido pleito.

Sendo o que tínhamos para o momento, agradecemos a atenção e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Rosana Gil Peres Tegoni
Gerente de Projetos de Captação de Recursos

Luis Eduardo Ramos Mariath
Diretor de Operações

Secretaria da Saúde/RS

CADASTRO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE E DO DIRIGENTE

I – IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE				
01 – NOME Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre		02- EXERCÍCIO 2023		
		03-C.N.P.J. 92.815.000/0001-68	04- EA 4	05- TIPO 5
06- ENDEREÇO COMPLETO: Rua Profº Annes Dias, 295				
07 – MUNICÍPIO Porto Alegre		08- CAIXA POSTAL	09- CEP 90.020-090	10- UF RS
11 – POPULAÇÃO 1.492.530 pessoas	12- DDD 51	13- FONE 3213-7300	14- FAX	15- HOME PAGE E E-MAIL www.santacasa.org.br
16- CNAS – REGISTRO/DATA 86.10-1-01 - 13/03/1967				

II- OUTROS PARTICIPES

Nome	C.N.P.J/C.P.F.
Endereço	C.E.P.

III – IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

17- NOME Luis Eduardo Ramos Mariath		18- C.P.F. 387.252.900-53	
19- CARGO OU FUNÇÃO Diretor de Operações	20- N.º C.I. 3011384777	21- EXPEDIÇÃO/DATA 09/02/2009	22- ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/PC
23- ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO: Rua José Gomes, nº 57, casa 2 - Tristeza			
24 – MUNICÍPIO Porto Alegre		25- CEP 90010-000	26- UF RS

IV. AUTENTICAÇÃO

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.



Luis Eduardo Ramos Mariath
Diretor de Operações

Secretaria da Saúde/RS

PLANO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO DO PROJETO – ANEXO I

01 – NOME Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre		02- EXERCÍCIO (Início): 2023		03- PERÍODO EXECUÇÃO (Término) 2023	
		04-C.N.P.J. 92.815.000/0001-68		05- UF RS	
6- CONTA CORRENTE 06.857805-35	7- BANCO Banrisul	8- AGÊNCIA 0062	9- PRAÇA DE PAGAMENTO:	10- UF RS	
11- C.N.P.J. 92.815.000/0001-68					

12 – TÍTULO DO PROJETO: Emergência SUS – Qualificação Tecnológica

13-DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO OBJETO – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Projeto Nova Emergência SUS, com vista à aquisição e qualificação de equipamentos para a nova área de atendimento.

14- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é o mais antigo hospital do RS e um dos mais modernos complexos hospitalares do país, sendo referência brasileira pela qualidade e segurança da Medicina, pelo humanismo de sua assistência, pela excelência de seus profissionais e pela modernidade de seus processos e equipamentos. É uma instituição filantrópica assistencial médico-hospitalar, constituindo-se também como centro de ensino, pesquisa e cultura, reconhecida de Utilidade Pública e de natureza jurídica fundacional.

É formada por nove hospitais destinados à prestação de serviços assistenciais que referenciam a instituição à excelência no atendimento médico-hospitalar. Quatro unidades se constituem em hospitais gerais (três para atendimento de adultos e outra pediátrica) e outras cinco especializadas em cardiologia, neurocirurgia, pneumologia, oncologia e transplantes. O Hospital Dom João Becker, da cidade de Gravataí, faz parte do complexo desde 2018.

Em paralelo, a Santa Casa desenvolve intensa atividade de Ensino e Pesquisa, áreas nas quais historicamente possui relevância, sendo igualmente reconhecida como referência. É certificada como hospital de Ensino e promove em suas unidades programas de Residência Médica e cursos de especialização próprios ou associados a diversas universidades e faculdades do Brasil. Desde 1961 é o Hospital Escola da hoje denominada Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Atualmente, a Santa Casa de Porto Alegre enfrenta um desafio constante para sua sustentabilidade, haja vista que opera com déficit entre custo e receita superior a R\$150 milhões/ano, em função da sua assistência preponderante ao SUS, missão primaz da instituição. Essa realidade deficitária acaba por inviabilizar uma condição de equilíbrio econômico e financeiro, gerando dificuldades para investimentos tecnológicos tão importantes no ambiente hospitalar.

Para suprir essa incapacidade de auto investimento, esta Santa Casa conta com o apoio fundamental da sociedade que auxilia na destinação de recursos imprescindíveis para a manutenção e revitalização de suas estruturas físicas, quanto das tecnologias médico-hospitalares de suporte à assistência ao Sistema

Único de Saúde.

Diante disso, preocupada com a oferta de um serviço mais adequado, com qualidade e segurança assistencial, bem como buscando soluções e melhorias para sua área de Urgência e Emergência, foi pensando em um novo Hospital que pudesse resolver essas questões e ainda gerar condições para a sustentabilidade da Santa Casa, auxiliando no custeio do SUS. Assim, nasceu o projeto macro do Hospital Nora Teixeira, onde está inserida a área de Emergência, que faz parte do escopo deste plano de trabalho.

EMERGÊNCIA SUS:

A nova área de Serviço de Emergência da Santa Casa, recebe pacientes oriundos de 486 municípios do RS, prestando atendimentos conforme a Classificação de Risco, priorizando, com isso, os pacientes de acordo com o potencial de risco, agravo à saúde ou grau de sofrimento.

Pensando na continuidade das melhorias e qualificação do serviço após a conclusão da nova área, vimos, através deste plano de trabalho, solicitar a aquisição de um Aparelho de RX Móvel. Este equipamento objetiva a captação de imagens de estruturas internas do corpo, necessário nos casos de emergências médicas para pacientes que não podem ser movidos, evitando situações de cirurgias indesejáveis e trazendo maior agilidade nos diagnósticos realizados. Esses recursos são imprescindíveis para continuidade dos serviços de urgência e emergência prestados à comunidade.

Desta forma, a possibilidade de aquisição desta tecnologia trará benefícios diretos aos pacientes assistidos na medida em que o Aparelho de Raio X ofertará melhores condições tecnológicas aos pacientes de risco e auxiliará na investigação de uma série de doenças, servindo com uma importante ferramenta de apoio diagnóstico. Objetiva-se com isso, tornar a assistência ao paciente mais resolutiva, ágil e segura para que os tratamentos e terapêuticas propostos sejam adequados e eficientes, levando a desfechos clínicos satisfatórios.

15 – INDICAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Beneficiários Diretos: Média/ano de 8.000 pacientes que necessitam de atendimento de urgência, emergência.
Beneficiários Indiretos: Familiares e cuidadores.

16 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS:

- Melhoria na estruturação da nova Emergência SUS da Santa Casa;
- Qualificação da área tecnológica para o pleno atendimento de pacientes em situação de Urgência e Emergência;
- Agilidade nos procedimentos realizados;
- Melhoria do fluxo assistencial;
- Maior segurança nos processos.

17- AUTENTICAÇÃO

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.



Luis Eduardo Ramos Mariath
Diretor de Operações

Secretaria da Saúde / RS

PLANO DE TRABALHO

PROPOSTA ASSISTENCIAL – Anexo II

01-NOME Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre		02- EXERC. 2023	
03-IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE - EAS Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre		04-C.G.C DO EAS 92.815.000/0001-68	
05-UF RS			
06-ENDEREÇO: Rua Prof. Annes Dias, 295		07-EA 04	
		08. NUM. LEITOS DO EAS	
		09- Tipo 05	
		EXISTENTES 1.032	
		ATIVADOS 1.032	
		SUS 515	

10 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE:					11. IDENTIFICAÇÃO DOS ESPECIALISTAS		
10.1 – MUNICÍPIOS 486 municípios do RS		10.2 – NUM..PESSOAS ATENDIDAS	10.3. NUM. LEITOS DO MUNICÍPIO				
ITEM	NOME		EXISTENTES	SUS	TIPO DE PROFISSIONAL	QUANT.	CARGA HORÁRIA
01	Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	1,6 milhões	1.032	515	Médicos	550	40/75/1
					Enfermeiros	783	00/110
					Outros profissionais	7.322	180/220
							180/200 /220

12. AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

PRECÁRIA

DEFICIENTE

RAZOÁVEL

SATISFATÓRIA



13 – INFORMAÇÕES RELATIVAS À CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL DO PROPONENTE PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO

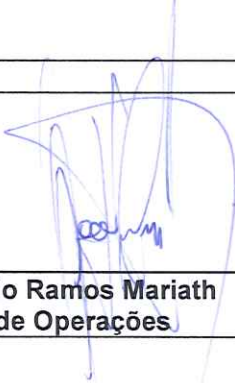
A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre dispõe de profissionais capacitados para atendimento das ações previstas.

14. AÇÕES PREVISTAS

Qualificação tecnológica da nova Emergência SUS

15- AUTENTICAÇÃO

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.



Luis Eduardo Ramos Mariath
Diretor de Operações

Secretaria da Saúde/RS
PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO – Anexo III

01 – NOME Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre			02- PROCESSO N.º		03- EXERCÍCIO 2023
			04. CNPJ 92.815.000/0001-68		05- UF RS
06-META	07-ETAPA/FASE	08-ESPECIFICAÇÃO	09-INDICADOR FÍSICO		10-PREVISÃO DE EXECUÇÃO
			UNIDADE DE MEDIDA	QTDE.	INÍCIO TÉRMINO
01	01	Aquisição de 01 RX Móvel		1	12/2023 12/2024

PLANO DE APLICAÇÃO				
11- NAT. DESPESA	12. ESPECIFICAÇÃO	13. CONCEDENTE	14. PROPONENTE	15- SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)
DESPESAS CORRENTES	Consultoria			
	Diárias			
	Material de Consumo			
	Passagens			
	Serviços de Terceiro – Pessoa Física			
	Serviços de Terceiro – Pessoa Jurídica			
	Reforma (Serviços de Terceiros Pessoa Física ou Jurídica)			
	Subtotal por Categoria Econômica			
DESPESAS DE CAPITAL	Construção (Terceirizado)			
	Ampliação			
	Equipamento e Material Permanente	R\$ 574.000,00		R\$ 574.000,00
	Subtotal por Categoria Econômica			
	TOTAL			R\$ 574.000,00

17- AUTENTICAÇÃO
Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.

Luis Eduardo Ramos Mariath
Diretor de Operações

Secretaria da Saúde/RS
PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA DE AQUISIÇÃO – Anexo IV
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE POR AMBIENTE

01 – NOME Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre			02- EXERCÍCIO 2023
03. IDENTIFICAÇÃO DO EAS BENEFICIÁRIO	04. AMBIENTE Emergência SUS	05-C. N.P.J. 92.815.000/0001-68	06- UF RS

07. RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE POR AMBIENTE

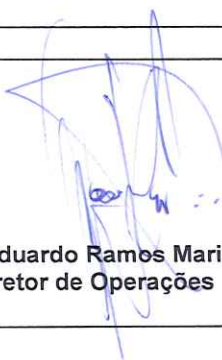
ITEM	NOME E ESPECIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	Aparelho de RX Móvel: Especificações técnicas mínimas necessárias: Equipamento Raio X – DR Portável. Unidade móvel de radiografia digital, sistema de descarga capacitiva. 1) Sistema integrado Gerador/Estativa/Tubo de Raios/Colimador em base sobre rodízios; 2) Análise de imagens; 3) O equipamento deve apresentar sistema motorizado para execução de deslocamento e locomoção, bem como, dependência de baterias para tal evento. 4) Capaz de realizar exposições utilizando a carga da bateria; 5) Freio eletromagnético acionado manualmente; 6) Banco de bateria (interno – incorporado ao corpo do equipamento) recarregável; 7) Alimentação elétrica em tomadas conforme padrão brasileiro – NBR 14136; 8) Filtragem total equivalente (unidade selada+colimador) 2,5 mm Al ou superior; 9) COMANDO E GERADOR DE RAIOS-X: a) Alta frequência – multipulso; b) Potência de no mínimo 20 kW (ou superior); c) Tecnologia de Exposição via Descarga Capacitiva; d) Sistema de Controle microprocessado; e) Painel de membrana: teclas do tipo simples toque; f) Ajustes: kV para Radiografia: 40 (mínimo) a 100 kV (ou superior); g) Ajuste de tempo mínimo de exposição: 0,004 (ou inferior) segundos; h) Faixa de mA: 10 até 320mA (ou superior); i) Faixa de mAs: 0,1 (+/- 0,15 mAs) a 500 mAs (ou superior) pré-programável por software; j) Indicação de todos os Parâmetros / Funções no display digital; k) Programa de detecção de falhas on-line, com indicação no display digital do painel; l) Projeções ortogonais e oblíquas para a realização de exames; m) Proteções para: Rotação de ânodo, Aquecimento do tubo e Filamento do tubo; Combinações de técnicas radiográficas com bloqueio para valores acima da curva característica do Tubo; n) Acionamento de ânodo giratório por impulso rápido; o) Frenagem do ânodo do tubo após exposição, ou método similar que garanta maior vida útil dos rolamentos do ânodo do tubo de raio-x (especificar método neste caso); p) Cabo disparador em dois estágios com comprimento mínimo de 3,00 m; 10) Sistema DR: a) Detector plano (painel) de Iodeto de Césio ou Silício, detector sem fio (wireless), com matriz ativa de no mínimo de 2048 x 2048 pixels ou superior, com imagem pós-processada de no mínimo 12 bits ou maior; b) Tamanho de pixel de no mínimo de 140 µm (micro metro), ou superior; c) Tamanhos do detector de 24x30cm e/ou 35x43cm; d) Possuir carga do paciente de 150 kg ou superior; e) Bateria interna recarregável, com duração mínima de 02 horas ou 70 exposições; f) Grade virtual; 11) Braço Articulado: a) Sistema conjugado ao gerador; b) Estativa com braço articulado ou telescópico porta tubo; c) Rotação do conjunto Unidade Selada / Colimador de 180° (ou superior); d) Movimento vertical de 130 cm ou superior; e) Freios mecânicos ou eletromagnéticos; 12) UNIDADE SELADA: a) Cúpula com revestimento de chumbo; b) Tubo de Raios-X de Ânodo giratório; c) Potência de 30 kW ou superior; d) Capacidade calorífica de 120 kWh ou superior; 13) COLIMADOR MANUAL: a) Campo Luminoso ajustável indicando área a ser irradiada; b) Acionamento da lâmpada com temporizador eletrônico para desligamento automático do campo luminoso; c) Rotação do campo de radiação de no mínimo 360° (soma horário + anti-horário); d) Traço preto reticulado em cruz para focalização e centralização da área de interesse. 14) Sistema digital de imagem, com sistema de armazenamento – Funcionalidades DICOM 3.0 (completo); 15) Monitor de no mínimo 17", sensível ao toque.	01	R\$ 574.000,00	R\$ 574.000,00
TOTAL GERAL				R\$ 574.000,00

08. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS

A Santa Casa de Porto Alegre possui um setor de Engenharia que faz a manutenção dos equipamentos e materiais utilizados nas áreas assistenciais da Instituição.

9- AUTENTICAÇÃO

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.


Luis Eduardo Ramos Mariath
 Diretor de Operações

Secretaria da Saúde/RS
PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - ANEXO V

01 - NOME Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	02- PROCESSO
--	--------------

CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)	03- ANO	04 - META	05 - (MESES) - MES 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06
	2023	01	R\$ 574.000,00					
			MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 012
06- TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO CONCEDENTE (EM R\$ 1,00)								R\$ 574.000,00

PROPONENTE (EM R\$ 1,00)	07- ANO	08- META	09 - (MESES) - MES 01	MÊS 02	MES 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06
			MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 012
10- TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS DO PROPONENTE (EM R\$ 1,00)								R\$ 574.000,00
11- TOTAL GERAL DOS RECURSOS								R\$ 574.000,00

12- AUTENTICAÇÃO
Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.



Luis Eduardo Ramos Mariath
Diretor de Operações

RELAÇÃO DE MATERIALDE CONSUMO - ANEXO VI – NÃO SE APLICA
(Medicamentos, Material médico/hospitalar e outros insumos)

01 - NOME		02- EXERCÍCIO
03. IDENTIFICAÇÃO DO EAS BENEFICIÁRIO	04-C.N.P.J.	05- UF

[illegible]

08- AUTENTICAÇÃO

Secretaria da Saúde/RS
PLANO DE TRABALHO
CARACTERIZAÇÃO DA OBRA – Anexo VII – NÃO SE APLICA

01 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE	02- PROCESSO N.º	03- EXERCÍCIO	04- UF RS
05-AÇÃO			

06. CARACTERÍSTICAS DA OBRA PROPOSTA				
06.1 DEFINIÇÃO			06.2 RESUMO DE ÁREAS	
INTERVENÇÃO PROPOSTA	ÁREA (M2)	VALOR (R\$)	ÁREA TOTAL (M2)	
			Anterior a Intervenção	Posterior à intervenção
			06.3 – ENDEREÇO DA OBRA	

06.4 – UNIDADES FUNCIONAIS <u>COM INTERVENÇÃO NESTE PLEITO</u>				
☒	AMBULATÓRIO	QUIMIOTERAPIA	CENTRO OBSTÉTRICO	LAVANDERIA
☒	ATENDIMENTO IMEDIATO/EMERGÊNCIA	MEDICINA NUCLEAR	BANCO DE LEITE	ZELADORIA
	INTERNAÇÃO GERAL	IMAGENOLOGIA	COZINHA	OFICINA DE MANUTENÇÃO
	INTERNAÇÃO NEONATOLOGIA	MÉTODOS GRÁFICOS	LACTARIO	INFRA-ESTRUTURA PREDIAL
	INTERNAÇÃO TERAPIA INTENSIVA	HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	FARMÁCIA	ALMOXARIFADO
	INTERNAÇÃO QUEIMADOS	DIÁLISE	CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO	ENSINO E PESQUISA
	PATOLOGIA CLÍNICA	REABILITAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	URBANIZAÇÃO
	ANATOMIA PATOLÓGICA	CENTRO CIRURGICO	DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO	OUTROS
	RADIOTERAPIA			

07 – CARACTERÍSTICAS CRÍTICAS DA INFRA-ESTRUTURA PREDIAL		POSSUI?		ATENDE AO AUMENTO DA DEMANDA?	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
07.1 – SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA DE EMERGÊNCIA		X			
07.2 – SISTEMA CENTRAL DE AR CONDICIONADO COM RESPECTIVOS FILTROS		X			
07.3 – SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (SPRINKLER, MANGEIRAS E OUTROS)		X			
07.4 – SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (INCLUSIVE MALHAS DE ATERRAMENTO)		X			
07.5 – SISTEMA CENTRAL DE GASES MEDICINAIS:					
OXIGÊNIO MEDICINAL		X			
AR COMPRIMIDO		x			
VÁCUO CLÍNICO		x			
ÓXIDO NITROSO		X			
07.6 – RESERVATÓRIO DE ÁGUA, COM AUTONOMIA PARA DOIS DIAS SEM ABASTECIMENTO		X			
07.7 – SOLUÇÃO PARA TRATAMENTO/ACONDICIONAMENTO/COLETA DIFERENCIADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS		X			
07.8 – TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DO ESGOTO SANITÁRIO		X			
POSSUI ALGUM TIPO DE TRATAMENTO?					
TIPO DE DESTINAÇÃO FINAL: REDE PÚBLICA X FOSSA SÉPTICA CURSO D'ÁGUA					
OUTROS					

08- AUTENTICAÇÃO	
Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.  Luis Eduardo Ramos Mariath Diretor de Operações	

2.2) CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO

2.2.1) CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TERCEIROS (PESSOA JURÍDICA) – NÃO SE APLICA

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
Descrição (Especificação Técnica)	Valor Unitário			Média dos Valores Unitários
	Orçamento I	Orçamento II	Orçamento III	
<i>Descrever o tipo de serviço a ser contratado de empresa especializada para execução de serviços.</i>				
Total:				

2.2.2) CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TERCEIROS (PESSOA FÍSICA)

Serviços de Terceiros - Pessoa Física – NÃO SE APLICA				
Descrição (Especificação Técnica)	Valor Unitário			Média dos Valores Unitários
	Orçamento I	Orçamento II	Orçamento III	
<i>Descrever o perfil do profissional que ser pretende contratar, tipo de habilitação e experiência mínima exigida.</i>				
Total:				

3) LOCAIS DE ENTREGA DOS BENS OU REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Descrição (Especificação Técnica)	Unidade	Endereço
Entrega de 01 RX Móvel	1	Rua Prof. Annes Dias, 295 – Centro Histórico – Porto – RS – CEP: 90020-090

4) ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO OBJETO

Pierre Gonçalves Brandão – Gerente de Engenharia Clínica – CREA/RS 199660
José A. de Conto – Engenheiro Clínico – CREA/RS 090058 RS

5) CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE

Não se aplica.

6) DOS ORÇAMENTOS

Declaro que:

- i) realizamos pesquisa de preços no mercado para a confecção deste Termo de Referência, através da coleta de preço entre, no mínimo, três fornecedores do mesmo ramo de atividade, comprovadas por orçamentos levantados na localidade ou região;
- ii) os valores unitários inseridos neste Termo de Referência integram os orçamentos obtidos através da pesquisa de preço de mercado supramencionada; e
- iii) esses orçamentos ficarão à disposição da concedente e dos controles interno e externo pelo período de cinco anos, contados da publicação da decisão referente ao julgamento das contas dos administradores responsáveis pelo convênio.

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2023.


Luis Eduardo Ramos Mariath
Diretor de Operações

ANEXO II

TERMO DE REFERÊNCIA

Aquisição de 01 aparelho de RX Móvel para Emergência SUS da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

1) OBJETO

2) PREÇOS PRATICADOS NO MERCADO

A pesquisa de preços no mercado, para a confecção deste Termo de Referência, será realizada através da coleta de preço entre, no mínimo, três fornecedores do mesmo ramo de atividade, comprovadas por orçamentos levantados na localidade ou região contendo CNPJ, data, validade, endereço completo, telefone de contato, nome e assinatura do responsável.

2.1) AQUISIÇÃO DE BENS

2.1.1) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO / MATERIAL PERMANENTE

Equipamentos/ Materiais Permanentes				
Descrição (Especificação Técnica)	Valor Unitário			Média dos Valores Unitários
	Orçamento I	Orçamento II	Orçamento III	
<i>Descrever os bens que se quer adquirir e as especificações técnicas necessárias.</i>	<i>R\$ 558.000,00</i>	<i>R\$ 552.000,00</i>	<i>R\$ 612.000,00</i>	<i>R\$ 574.000,00</i>
Total:	<i>R\$ 558.000,00</i>	<i>R\$ 552.000,00</i>	<i>R\$ 612.000,00</i>	<i>R\$ 574.000,00</i>

2.1.2) AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO – NÃO SE APLICA

Materiais de Consumo				
Descrição (Especificação Técnica)	Valor Unitário			Média dos Valores Unitários
	Orçamento I	Orçamento II	Orçamento III	
<i>Descrever os bens que se quer adquirir e as especificações técnicas necessárias.</i>				
Total:				